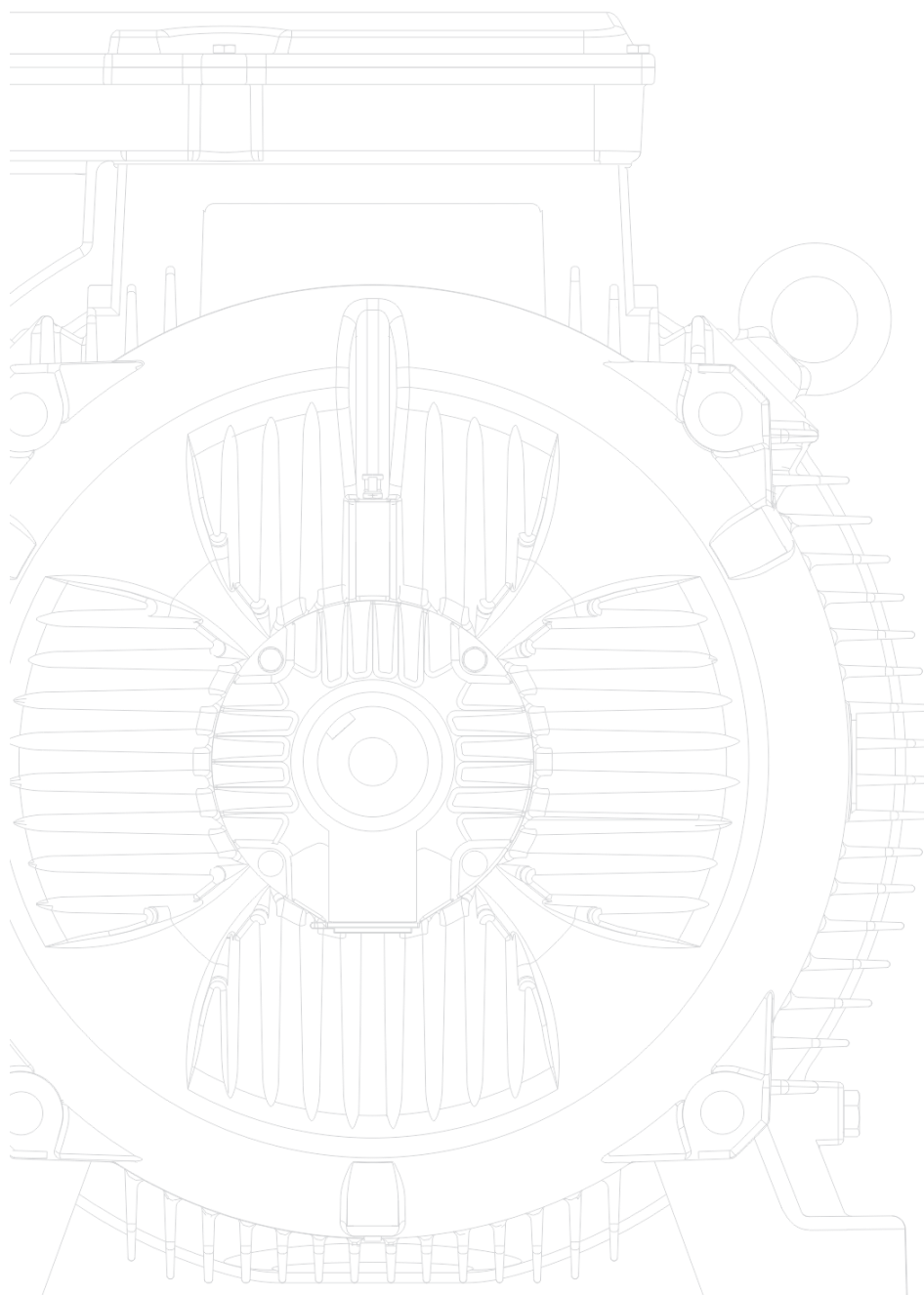


WEG S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019



ÍNDICE

Relatório da Administração	3
Balanços Patrimoniais	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	15
Demonstração dos Fluxos de Caixa	16
Demonstração do Valor Adicionado	17
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	18
Proposta de Orçamento de Capital	51
Relatório dos Auditores Independentes	52
Parecer do Conselho Fiscal	58
Declaração dos Diretores	59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020

**WEG S.A.**
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Em 31 de dezembro de 2020

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

CONJUNTURA

O ano de 2020 foi atípico, com as expectativas existentes no início do ano alteradas devido à crise sanitária e econômica causada pela pandemia de COVID-19, declarada oficialmente pela OMS em 11 de março de 2020.

Os efeitos da pandemia na economia mundial foram consideráveis, levando a reduções significativas nos negócios em setores importantes. Após muitas incertezas e volatilidade durante o ano, sobretudo no segundo trimestre, alguns setores econômicos, como a indústria de transformação, varejo e agronegócio, tiveram impactos menos relevantes do que originalmente previstos, em parte devido aos incentivos e atuações dos governos. Ainda assim, de acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI, outubro 2020), tanto as economias desenvolvidas como as emergentes devem apresentar quedas do Produto Interno Bruto (PIB), com exceção da China. A projeção é que o PIB mundial tenha uma queda de 4,4% no ano, contra um crescimento de 2,8% apresentado em 2019.

No Brasil, apesar dos incentivos governamentais à economia e a adoção de taxa de juros no nível mais baixo desde a implantação do plano Real, a economia ainda foi impactada. A expectativa para o PIB brasileiro é de queda de 5,8% no ano, segundo o FMI, contra um crescimento de 1% reportado em 2019. Vale destacar que alguns setores da economia inicialmente impactados apresentaram rápida recuperação, atingindo níveis de atividade pré-pandemia ainda durante o ano, como a agroindústria, consumo de bens duráveis e infraestrutura.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**RECEITA OPERACIONAL**

Em 2020, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 17.469,6 milhões, apresentando crescimento de 30,9% em relação a 2019.

Mercado Interno: A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 7.629,8 milhões, representando 43,7% da receita operacional líquida total, apresentando um crescimento de 37,2% em relação ao ano anterior. Se ajustado pelas aquisições da Geremia Redutores, PPI-Multitask, V2COM, MVISIA e BirminD, o crescimento da receita seria de 35,3% em 2020.

Mercado Externo: No mercado externo houve crescimento de 26,4% da receita operacional líquida, que atingiu R\$ 9.839,8 milhões, representando 56,3% da receita líquida total. Se ajustado pelas aquisições já mencionadas e a consolidação da TGM Kanis Turbinen, o crescimento da receita seria de 25,7% em 2020. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, a receita do mercado externo apresentou queda de 0,7% no ano.

A seguir, apresentamos o desempenho em cada uma das áreas de negócios da WEG:

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

Os negócios de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais incluem os motores elétricos de baixa e alta tensão, redutores, *drives & controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, soluções para a Indústria 4.0, e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções nos principais mercados mundiais.

No início do ano, a sólida carteira de produtos de ciclo longo e boas perspectivas de crescimento da economia brasileira, mesmo com sinais de desaceleração da economia global, sinalizavam um ano positivo para esta área de negócios.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020



Os impactos inesperados da pandemia afetaram de forma significativa a demanda pelos produtos de ciclo curto no segundo trimestre do ano, limitando a receita destes produtos tanto no Brasil quanto no exterior. Porém, a partir do terceiro trimestre observamos uma rápida recuperação desses negócios no Brasil, com destaque para os produtos seriados de automação e motores de baixa tensão, em parte explicado pela alta demanda nos setores de construção civil, agroindústria, mineração e bens de consumo. No mercado externo também observamos uma retomada gradual da atividade econômica após os impactos iniciais da pandemia, contudo, os volumes de vendas ainda estavam abaixo quando comparados com o mesmo período do ano anterior, com exceção das operações na China, que apresentaram crescimentos importantes, devido à elevada atividade industrial do mercado doméstico.

Os equipamentos de ciclo longo contribuíram de forma relevante para o bom resultado desta área de negócio no ano, com a manutenção das entregas de projetos importantes em nível global, especialmente em segmentos como os de mineração, óleo e gás, água e saneamento e papel e celulose.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos em GTD são os geradores elétricos, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), aerogeradores, geração solar, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Em geral, os prazos de maturação dos processos neste setor são maiores, com decisões de investimentos mais longas e *lead time* de projeto e fabricação mais extensos.

Esta área apresentou crescimento importante no Brasil, onde grande parte das receitas estão ligadas a equipamentos de ciclo longo. Destaque principal para os transformadores e subestações entregues para projetos ligados aos leilões de geração e transmissão de energia realizados nos últimos anos. O negócio de geração solar distribuída (GD) foi outro grande destaque, apesar da queda de receitas no segundo trimestre por conta da pandemia, apresentou rápida recuperação e normalização da demanda já no terceiro trimestre do ano, encerrando 2020 com um importante crescimento em relação ao ano anterior.

No mercado externo apresentamos outro ano de bons resultados, com a continuidade de entregas relevantes sendo realizadas nos negócios de transformadores e subestações nos EUA e México, com contribuição importante da sinergia entre nossas operações na América do Norte.

Motores Comerciais e Appliance

Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. No Brasil, temos boa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

A demanda de Motores Comerciais e Appliance no mercado interno foi sensivelmente impactada entre o primeiro e o segundo trimestre, período em que clientes importantes tiveram suas operações afetadas devido às consequências da pandemia. Todavia, a rápida melhora observada, parte explicada pelos estímulos econômicos promovidos pelas autoridades locais, impulsionou as vendas em segmentos importantes no Brasil como linha branca, motobombas e compressores comerciais. No mercado externo, apesar da recuperação mais lenta apresentada durante o ano, conseguimos apresentar um bom desempenho, reflexo de ganhos de participação em mercados como EUA e México.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com gradual expansão para a América Latina. Os mercados alvos vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos. Caracterizado como um negócio de ciclo curto, as variações na demanda de nossos clientes são sentidas de forma rápida sobre nossa produção e receita.

O desempenho positivo no mercado interno é justificado pela demanda em diversos segmentos importantes, com destaque para implementos rodoviários, máquinas agrícolas, eletrodomésticos e construção civil. Este desempenho foi possível devido a rápida recuperação observada ao final do segundo trimestre, após a queda acentuada na demanda

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020



desta área de negócios devido o início da pandemia em março. No mercado externo, apesar das restrições impostas pela pandemia, conseguimos avançar em nossa estratégia de vendas na América Latina, tanto em tintas industriais quanto em tintas para repintura automotiva.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) apresentou crescimento de 28,1%, atingindo R\$ 12.032,1 milhões, com margem bruta de 31,1%, representando uma importante melhora em relação a margem bruta de 29,6% em 2019. Os esforços de redução de custos e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade em conjunto com os ajustes operacionais implementados desde o início da pandemia, foram fatores decisivos para a melhora do desempenho.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 2.161,3 milhões, com aumento de 20,0% em relação a 2019, influenciadas principalmente pela variação cambial sobre as despesas das operações no exterior. Quando analisadas em função da receita operacional as despesas apresentaram redução em relação a 2019, atingindo 12,4% (13,5% em 2019), resultado dos esforços das ações de aumento da produtividade implementadas nos últimos anos. Vale destacar também os ajustes realizados desde o início da pandemia, principalmente em relação à redução nas despesas como viagens de negócios e a redução de despesas de forma geral durante o ano.

EBITDA

O crescimento do EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) foi o principal destaque do ano. O EBITDA calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM nº 527/2012, atingiu R\$ 3.267,7 milhões, crescimento de 45,6% sobre o ano anterior com margem EBITDA de 18,7% (16,8% em 2019).

	(R\$ mil)				
	2020	2019	%	2018	%
Receita Operacional Líquida	17.469.557	13.347.434	30,9%	11.970.090	45,9%
Lucro Líquido do Exercício	2.340.873	1.614.581	45,0%	1.338.319	74,9%
Lucro Líquido antes de Minoritários	2.395.957	1.632.455	46,8%	1.344.148	78,3%
(+) IRPJ e CSLL	350.692	171.996	103,9%	153.394	128,6%
(+/-) Resultado Financeiro	69.676	43.283	61,0%	9.489	n.m
(+) Depreciação/Amortização	451.359	396.783	13,8%	317.022	42,4%
EBITDA	3.267.684	2.244.517	45,6%	1.824.053	79,1%
Margem EBITDA	18,7%	16,8%	1,9 pp	15,2%	3,5 pp

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 69,7 milhões em 2020 (R\$ 43,3 milhões negativo em 2019). Este resultado líquido decorre de Receitas Financeiras de R\$ 1.020,4 milhões em 2020 (R\$ 917,4 milhões em 2019), e Despesas Financeiras de R\$ 1.090,1 milhões em 2020 (R\$ 960,7 milhões em 2019). Este resultado é explicado principalmente pela menor rentabilidade sobre as aplicações financeiras, principalmente em virtude das menores taxas de juros vigentes no Brasil, e atualização monetária das provisões no período.

RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 2.340,9 milhões, 45,0% acima dos R\$ 1.614,6 milhões obtidos em 2019. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial (31 de dezembro de 2019) foi de 26,9% em 2020 (20,9% em 2019) e a margem líquida atingiu 13,4% (12,1% em 2019).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020



RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) de 2020 apresentou expansão de 5,3 pontos percentuais em relação a 2019, atingindo 25,5%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo de 2020.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A capacidade de identificar e aproveitar as oportunidades de investimentos com retornos atraentes é uma das principais características do modelo de negócios da WEG. Esta capacidade é dada pela solidez financeira, que nos permite aproveitar as oportunidades de investimento quando estas se apresentam o que se evidencia pela sólida estrutura de capital e pela manutenção do acesso a recursos e fontes de financiamentos competitivos, junto às principais instituições financeiras, no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2020 as disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos totalizavam R\$ 5.010,1 milhões, aplicados em bancos de primeira linha, majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 1.707,1 milhões, sendo 38% em operações de curto prazo e 62% em operações de longo prazo. Ao final de 2020, a posição líquida de caixa era de R\$ 3.303,0 milhões.

(R\$ Mil)

	dezembro 2020	dezembro 2019	dezembro 2018
Disponibilidades e Aplicações	5.010.074	3.581.442	4.483.366
Curto Prazo	4.691.783	3.414.373	3.753.662
Longo Prazo	318.291	167.069	729.704
Financiamentos	1.707.091	2.305.527	3.792.308
Curto Prazo	656.295	950.249	2.061.163
Em Reais	12.289	87.566	175.475
Em outras moedas	644.006	862.683	1.885.688
Longo Prazo	1.050.796	1.355.278	1.731.145
Em Reais	48.193	107.930	315.291
Em outras moedas	1.002.603	1.247.348	1.415.854
Caixa Líquido	3.302.983	1.275.915	691.058

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 538,2 milhões em 2020, sendo 50% destinados aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior e 50% aos ativos no Brasil.

Destacamos os investimentos no exterior, como a continuidade da expansão da fábrica de motores elétricos industriais na China, aumento na capacidade produtiva de redutores na Áustria e a construção da nova fábrica de transformadores nos EUA, assim como os investimentos de melhoria de processos e automação em nossas operações no Brasil. Além destes investimentos orgânicos, anunciamos e concluímos as aquisições da MVISIA e BirminD, na área de negócios digitais, e da fábrica de transformadores em Betim em 2020.

Importante ressaltar nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 468,9 milhões em 2020, ou seja, aproximadamente 2,7% da receita operacional líquida. O programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, sempre buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020



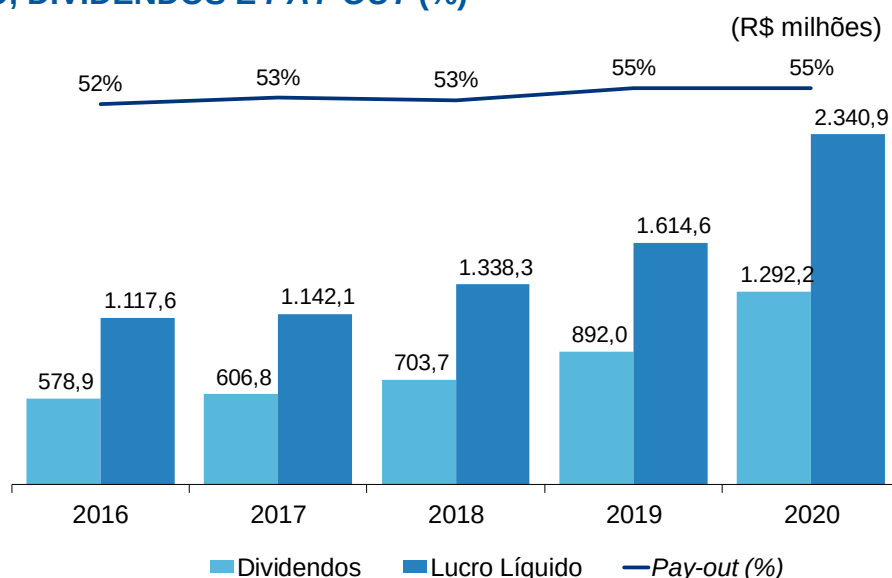
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 1.292,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2020, representando 55,2% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

Em 12 de agosto de 2020 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio), no total de R\$ 409,6 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 882,6 milhões, ocorrerá em 10 de março de 2021.

De acordo com nossa política de destinação de resultados, declaramos juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

LUCRO LÍQUIDO, DIVIDENDOS E PAY-OUT (%)



MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia possui 2.098.658.999 de ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código WEGE3 e encerraram o último pregão de dezembro de 2020 cotadas a R\$ 75,74, com aumento nominal de 118,6% no ano e de 120,3% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período.

	2020	2019	Δ
Cotação (R\$)	75,74	34,66	118,6%
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	83.878.118	18.354.296	357,0%
Quantidade de ações negociadas (mil)	1.534.870	797.654	92,4%
Valor patrimonial por ação (VPA)	5,69	4,26	33,6%
Valor de mercado (R\$ bilhões)	159,0	72,7	118,6%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020



AQUISIÇÕES

Aquisição de 51% do Capital Social da MVISIA, no Brasil

Em 23 de junho de 2020, anunciamos um acordo para a aquisição do controle da startup MVISIA, especializada em soluções de inteligência artificial aplicada à visão computacional para a indústria.

Com o fechamento do acordo, a WEG passa a ter 51% do capital social da MVISIA. A empresa foi incluída no balanço consolidado a partir de outubro de 2020.

Fundada em 2012 no Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia, da Universidade de São Paulo (USP), a MVISIA é uma das empresas nacionais de destaque no ramo de Visão Computacional para a Indústria, possuindo softwares e sistemas de visão próprios, com forte *know-how* em aplicações de processamento embarcado e algoritmos de *machine learning* para vídeos e imagens, com integração aos sistemas MES utilizados na indústria, bem como através de processamento em nuvem via dispositivos móveis ou integrado a plataforma aberta WEGnology.

Aquisição de 51% do Capital Social da BirminD, no Brasil

Em 2 de julho de 2020, anunciamos um acordo para a aquisição do controle da startup BirminD, empresa de tecnologia atuante no mercado de Inteligência Artificial aplicada à *industrial analytics*.

Com o fechamento do acordo, a WEG passa a ter 51% do capital social da BirminD. A empresa foi incluída no balanço consolidado a partir de outubro de 2020.

Fundada em 2015 em Sorocaba/SP, a BirminD é uma empresa que provê soluções de otimização industrial focada em trazer os conceitos mais avançados de *industrial analytics*, um dos pilares da indústria 4.0. A empresa atende clientes de médio e grande porte oferecendo soluções de análise industrial, otimização de malhas de controle e avaliação do retorno financeiro de serviços antes mesmo de executá-los e sem a necessidade de um especialista em automação ou ciência de dados, utilizando técnicas de *machine learning* e inteligência artificial.

Aquisição de fábrica de transformadores em Betim / MG

Em 16 de janeiro de 2020, anunciamos um acordo com a companhia Transformadores e Serviços de Energia das Américas S.A. ("TSEA") para a aquisição de uma das suas fábricas de transformadores, situada no município de Betim, Estado de Minas Gerais. A operação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 13 de outubro de 2020.

Construída em 2013, a fábrica dispõe de 32.500 m² de área construída e conta com equipamentos e instalações de última geração. Com uma equipe de 250 colaboradores, a unidade é especializada na fabricação de transformadores de força, reatores *shunt* e autotransformadores de força com classe de tensão até 800kV e potência até 500MVA.

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Zest (África do Sul)

Em 29 janeiro de 2020, anunciamos a mudança na Diretoria da Zest (África do Sul) vigente a partir de 1 de abril de 2020, com a saída do Sr. Siegfried Kreutzfeld, e nomeação do Sr. Juliano Saldanha Vargas como Diretor Superintendente da Zest (África do Sul).

Corporativo Internacional

Em 29 janeiro de 2020, anunciamos a mudança na Diretoria Corporativa Internacional vigente a partir de 1 de abril de 2020, com a saída do Sr. Luis Gustavo Lopes Iensen, e nomeação do Sr. Elder Jurandir Stringari como Diretor Internacional Corporativo.

Finanças e Relações com Investidores

Em 20 de outubro de 2020, anunciamos a renúncia do Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Sr. Paulo Geraldo Polezi. O Sr. André Luís Rodrigues, atual Diretor Administrativo e Financeiro, acumula esta posição desde a data do anúncio.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020

**RECURSOS HUMANOS**

A Companhia encerrou o ano de 2020 com o total de 33.342 colaboradores, um aumento de 4,7% comparado com o ano anterior. A distribuição dos colaboradores por região geográfica está demonstrada abaixo.

	2020	2019	Δ
Total colaboradores	33.342	31.830	4,7%
América do Norte	4.450	4.077	9,1%
América do Sul	23.939	22.950	4,3%
Europa	1.702	1.426	19,4%
África	640	648	-1,2%
Ásia Pacífico	2.611	2.729	-4,3%

PERSPECTIVAS

O cenário de recuperação econômica para 2021 ainda é cercado por incertezas e provavelmente não será suficiente para recuperar a queda da atividade causada pela pandemia em vários segmentos. Mesmo assim, temos a expectativa de buscar oportunidades de crescimento para a Companhia, embora não nos mesmos níveis observados no ano de 2020. A projeção de crescimento do PIB global é de 5,2%, segundo o FMI, após uma queda estimada de 4,4% em 2020.

Os níveis de estímulos econômicos nas principais economias, além da melhora no ambiente de negócios, principalmente entre EUA, Europa e China, podem causar volatilidade neste cenário. Atenção deve ser dada aos negócios industriais, em especial no mercado externo, onde uma recuperação vem sendo observada desde o pior momento da crise, mas o nível de demanda ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia.

No Brasil, as perspectivas são positivas, com a projeção do PIB para 2021 de 2,8%, de acordo com o FMI. Taxas de juros e inflação em níveis baixos devem contribuir para uma retomada gradual nos investimentos, crescimento da produção industrial e consequentemente dos nossos negócios industriais. Segmentos importantes, como água e saneamento, agronegócio e construção civil, que demonstraram recuperação importante em 2020, podem continuar trazendo bons resultados em 2021. Os leilões de transmissão de energia que vem sendo realizados nos últimos anos poderão trazer boas perspectivas para a unidade de transmissão e distribuição, assim como a retomada das entregas dos projetos de geração eólica, bem como a boa performance dos negócios de geração solar, em especial a geração solar distribuída.

Desta forma, continuaremos expandindo nossa presença em novos mercados e ampliando a linha de produtos, tanto de maneira orgânica, com construção de novas fábricas, modernização das operações existentes e investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, quanto inorgânica, com parcerias estratégicas e eventuais aquisições. Em 2021, o nosso orçamento de capital prevê investimentos de R\$ 986,9 milhões em ativos imobilizados e R\$ 29,2 milhões em ativos intangíveis, valores relativamente superiores aos praticados em 2020, uma vez que precisamos continuar investindo para suportar o nível de crescimento de receita apresentado nos últimos anos e de investimentos importantes que foram postergados em 2020 devido à pandemia.

É importante mencionar que, não consideramos que a crise causada pela COVID-19 foi superada. Incertezas com relação à recuperação econômica mundial ainda existem e os impactos futuros em diversos segmentos da indústria podem refletir em nossos negócios no médio e longo prazo, principalmente nos projetos relacionados aos equipamentos de ciclo longo.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a Deloitte emite anualmente em seu relatório de auditoria uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a Deloitte, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020



WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2020, efetuamos pagamentos para a Deloitte do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	(R\$ mil)	
	2020	%
Auditoria das Demonstrações Financeiras	4.451,4	97,8%
Consultoria Administrativa	97,9	2,2%
Total Geral	4.549,3	100,0%

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	390.133	69.046	3.892.140	1.946.044
Aplicações financeiras	5	482.215	817.630	592.794	1.444.227
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	206.849	24.102
Clientes	6	-	-	3.417.251	2.747.084
Estoques	7	-	-	3.737.529	2.817.129
Tributos a recuperar	8	2.978	6.063	339.283	394.839
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		379.596	136.286	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	370.297	387.477
		1.254.922	1.029.025	12.556.143	9.760.902
Ativo Não Circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	318.291	167.069
Depósitos judiciais	17.d	4.657	4.657	70.155	68.506
Partes relacionadas	9	-	3	-	-
Tributos diferidos	10	5.527	4.863	360.390	182.042
Tributos a recuperar	8	-	-	31.214	78.708
Outros ativos não circulantes		-	-	117.995	101.472
Investimentos	11	10.443.777	7.833.527	1.023	28.012
Imobilizado	12	4.132	4.219	4.598.730	3.776.561
Direito de uso em arrendamento	13	-	-	278.480	204.623
Intangível	14	-	-	1.595.475	1.319.746
		10.458.093	7.847.269	7.371.753	5.926.739
TOTAL DO ATIVO		11.713.015	8.876.294	19.927.896	15.687.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	15	-	-	1.249.368	839.879
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	642.284	936.370
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	14.011	13.879
Obrigações sociais e tributárias		8.115	7.651	496.185	390.119
Imposto de renda e contribuição social		74	34	111.072	31.578
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		134.987	144.611	136.007	145.376
Adiantamento de clientes		-	-	1.714.656	814.964
Participação nos lucros		-	-	335.428	212.608
Arrendamento mercantil		-	-	63.994	49.168
Faturamento para entrega futura		-	-	263.294	414.337
Provisão para garantia de produtos		-	-	251.595	168.338
Contas a pagar – controladas no exterior		-	-	249.933	210.113
Outros passivos circulantes		1.944	2.021	354.217	264.292
		145.120	154.317	5.882.044	4.491.021
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.044.296	1.348.599
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	6.500	6.679
Arrendamento mercantil		-	-	223.532	153.667
Provisão para contingências	17.a	4.730	4.730	612.705	551.578
Tributos diferidos	10	-	-	69.625	75.143
Outros passivos não circulantes		-	-	158.896	130.964
		4.730	4.730	2.115.554	2.266.630
Total do Passivo		149.850	159.047	7.997.598	6.757.651
Patrimônio Líquido					
Acionistas da Companhia					
Capital Social	19.a	5.504.517	5.504.517	5.504.517	5.504.517
Reservas de capital		(124.345)	(101.676)	(124.345)	(101.676)
Plano de opções de ações	21	11.512	12.857	11.512	12.857
Ações em tesouraria	19.d	(15.779)	(11.419)	(15.779)	(11.419)
Reservas de lucros		2.782.943	1.707.252	2.782.943	1.707.252
Ajuste de avaliação patrimonial		343.843	359.298	343.843	359.298
Outros resultados abrangentes		2.331.007	894.526	2.331.007	894.526
Dividendos adicionais propostos		729.467	351.892	729.467	351.892
		11.563.165	8.717.247	11.563.165	8.717.247
Acionistas não controladores		-	-	367.133	212.743
Total do Patrimônio Líquido		11.563.165	8.717.247	11.930.298	8.929.990
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.713.015	8.876.294	19.927.896	15.687.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Demonstração do Resultado | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita líquida	22	-	-	17.469.557	13.347.434
Custo dos produtos e serviços vendidos	24	-	-	(12.032.050)	(9.394.166)
Lucro bruto		-	-	5.437.507	3.953.268
Despesas com vendas	24	-	-	(1.506.817)	(1.253.165)
Despesas administrativas	24	(3.404)	(2.408)	(628.918)	(521.798)
Honorários dos administradores	9	(2.760)	(2.715)	(25.551)	(26.609)
Outros resultados operacionais	25	(2.942)	(7.937)	(463.767)	(314.397)
Equivalência patrimonial	11	2.359.471	1.594.481	3.870	10.435
Lucro antes do resultado financeiro		2.350.365	1.581.421	2.816.324	1.847.734
Receitas financeiras	26	(7.063)	33.189	1.020.426	917.382
Despesas financeiras	26	(2.769)	(820)	(1.090.101)	(960.665)
Lucro antes dos impostos		2.340.533	1.613.790	2.746.649	1.804.451
Impostos correntes	27	(324)	(751)	(500.450)	(217.098)
Impostos diferidos	27	664	1.542	149.758	45.102
Lucro líquido do exercício		2.340.873	1.614.581	2.395.957	1.632.455
Atribuível aos:					
Acionistas da Companhia	32			2.340.873	1.614.581
Acionistas não controladores				55.084	17.874
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia	32				
Lucro básico por ação (Em R\$)	32.a			1,11592	0,76978
Lucro diluído por ação (Em R\$)	32.b			1,11545	0,76931

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Demonstração do Resultado Abrangente | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Lucro líquido	2.340.873	1.614.581	2.395.957	1.632.455
Valores que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício				
<i>Hedge accounting</i> (líquido de impostos)	16.360	7.477	18.310	7.477
Variação participação societária	1.782	(6.070)	1.782	(6.070)
Ajustes acumulados de conversão de moedas	1.418.339	117.792	1.420.588	122.796
Total do resultado abrangente atribuível aos:	3.777.354	1.733.780	3.836.637	1.756.658
Acionistas da Companhia			3.777.354	1.733.780
Acionistas não controladores			59.283	22.878

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital		Plano de Opções de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido		
		Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital				Ajuste conversão	Variação Part. Societária	Hedge Accounting	Acionistas da Companhia	Acionistas não controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2019	5.504.517	(81.456)	3.630	9.615	(15.261)	66.916	892.339	380.781	173.867	-	797.983	-	(18.657)	7.714.274	138.983	7.853.257
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.867)	-	-	-	-	(173.867)	-	(173.867)
Ações em tesouraria vendidas	-	3.626	-	-	3.842	-	-	-	-	-	-	-	-	7.468	-	7.468
Precificação de opções de ações	-	-	-	3.242	-	-	-	-	-	(989)	-	-	-	2.253	-	2.253
Transações de capital	-	(27.476)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.476)	50.882	23.406
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	938	-	-	-	938	-	938
Ajuste de avaliação patrimonial:																
Realização do custo atribuído líquido impostos	-	-	-	-	-	-	-	(21.483)	-	25.482	(3.999)	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117.792	-	-	117.792	5.004	122.796
Hedge Accounting – Fluxo de caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.477	-	7.477	-	7.477
Variação na participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.070)	-	(6.070)	-	(6.070)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.614.581	-	-	-	1.614.581	17.874	1.632.455
Destinações propostas:																
Reserva Legal (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	80.729	-	-	-	(80.729)	-	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	351.892	(538.780)	-	-	-	(186.888)	-	(186.888)
Juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(353.235)	-	-	-	(353.235)	-	(353.235)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	667.268	-	-	(667.268)	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	5.504.517	(105.306)	3.630	12.857	(11.419)	147.645	1.559.607	359.298	351.892	-	911.776	(6.070)	(11.180)	8.717.247	212.743	8.929.990
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(351.892)	-	-	-	-	(351.892)	-	(351.892)
Ações em tesouraria vendidas	-	6.604	-	-	7.402	-	-	-	-	-	-	-	-	14.006	-	14.006
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	(11.762)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.762)	-	(11.762)
Precificação de opções de ações	-	-	-	(1.345)	-	-	-	-	-	(5.653)	-	-	-	(6.998)	-	(6.998)
Transações de capital	-	(29.273)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.273)	95.107	65.834
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	902	-	-	-	902	-	902
Ajuste de avaliação patrimonial:																
Realização do custo atribuído líquido impostos	-	-	-	-	-	-	-	(15.455)	-	31.742	(16.287)	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.434.626	-	-	1.434.626	2.249	1.436.875
Hedge Accounting – Fluxo de caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.360	-	16.360	1.950	18.310
Variação na participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.782	-	1.782	-	1.782
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.340.873	-	-	-	2.340.873	55.084	2.395.957
Destinações propostas:																
Reserva Legal (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	117.043	-	-	-	(117.043)	-	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	729.467	(998.866)	-	-	-	(269.399)	-	(269.399)
Juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(293.307)	-	-	-	(293.307)	-	(293.307)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	958.648	-	-	(958.648)	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	5.504.517	(127.975)	3.630	11.512	(15.779)	264.688	2.518.255	343.843	729.467	-	2.330.115	(4.288)	5.180	11.563.165	367.133	11.930.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto** | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019*Em milhares de reais*

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	2.340.533	1.613.790	2.746.649	1.804.451
Depreciação, amortização e exaustão	87	86	451.359	396.783
Despesas com plano de opções de compra de ações	(383)	4.451	12.118	6.940
Equivalência patrimonial	(2.359.471)	(1.594.481)	(3.870)	(10.435)
Provisão para risco de crédito	-	-	8.064	2.722
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	61.127	3.941
Provisão para perdas nos estoques	-	-	54.031	3.803
Provisão com garantia de produtos	-	-	83.257	12.806
Baixa de ativos não circulantes	-	-	7.869	13.998
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	8.269	78.383
Rendimento s/ aplicações financeiras	(19.015)	(39.195)	(35.423)	(99.966)
Participação no resultado – colaboradores	-	-	406.706	282.231
	(38.249)	(15.349)	3.800.156	2.495.657
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(1.162)	11.247	487.751	(150.828)
(Aumento) nos estoques	-	-	(439.340)	(311.532)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	11.922	(3.953)	785.538	321.190
Imposto de renda e contribuição social pagos	(285)	(795)	(420.956)	(210.488)
Pagamento da participação no resultado – colaboradores	-	-	(283.117)	(236.146)
Fluxo de caixa líquido originado/(aplicado) em atividades operacionais	(27.774)	(8.850)	3.930.032	1.907.853
Atividades de investimento				
Investimentos	-	(250.000)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(481.104)	(496.115)
Aquisição de intangível	-	-	(77.442)	(28.367)
Aquisição de empresa – combinação de negócios (líquido do caixa)	-	-	(144.335)	(121.830)
Aplicações financeiras	(269.550)	(367.353)	(604.346)	(676.688)
Resgate de aplicações financeiras	623.980	567.545	1.491.202	1.219.397
Recebimento na venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	23.400	43.855
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	880.011	604.299	-	-
Fluxo de caixa líquido originado/(aplicado) em atividades de investimento	1.234.441	554.491	207.375	(59.748)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	211.487	1.407.993
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.674.612)	(2.778.344)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(11.784)	(68.008)
Ações em tesouraria	(4.360)	3.842	(4.360)	3.842
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(881.220)	(681.130)	(881.332)	(680.924)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(885.580)	(677.288)	(2.360.601)	(2.115.441)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	-	-	169.290	7.680
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	321.087	(131.647)	1.946.096	(259.656)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	69.046	200.693	1.946.044	2.205.700
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	390.133	69.046	3.892.140	1.946.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Demonstração do Valor Adicionado | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receitas	-	-	19.593.434	14.942.787
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	19.544.415	14.900.758
Outras receitas	-	-	57.083	44.751
Provisão com perda com crédito de clientes	-	-	(8.064)	(2.722)
Insumos adquiridos de terceiros	(439)	(5.458)	(10.542.543)	(8.222.395)
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(840)	(1.008)	(10.466.072)	(8.179.720)
Outros	401	(4.450)	(76.471)	(42.675)
Valor adicionado bruto	(439)	(5.458)	9.050.891	6.720.392
Depreciação, amortização e exaustão	(87)	(86)	(451.359)	(396.783)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(526)	(5.544)	8.599.532	6.323.609
Valor adicionado recebido em transferências	2.352.408	1.627.670	1.024.296	927.817
Equivalência Patrimonial	2.359.471	1.594.481	3.870	10.435
Receitas financeiras	(7.063)	33.189	1.020.426	917.382
Valor adicionado total a distribuir	2.351.882	1.622.126	9.623.828	7.251.426
Distribuição do valor adicionado	2.351.882	1.622.126	9.623.828	7.251.426
Pessoal	7.028	6.215	4.251.902	3.173.416
Remuneração direta	5.772	5.958	3.608.543	2.699.186
Benefícios	1.078	174	513.339	379.830
FGTS	178	83	130.020	94.400
Impostos, taxas e contribuições	1.212	514	1.877.758	1.476.632
Federais	1.212	514	1.658.582	1.314.646
Estaduais	-	-	187.984	147.353
Municipais	-	-	31.192	14.633
Remuneração de capitais de terceiros	2.769	816	1.098.211	968.923
Juros	2.769	816	1.085.327	958.081
Aluguéis	-	-	12.884	10.842
Remuneração de capitais próprios	2.340.873	1.614.581	2.395.957	1.632.455
Dividendos	998.866	538.780	998.866	538.780
Juros sobre o capital próprio	293.307	353.235	293.307	353.235
Lucros retidos	1.048.700	722.566	1.048.700	722.566
Lucros retidos não controladores	-	-	55.084	17.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; turbinas hidráulicas e a vapor; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos para automação industrial; tomadas e interruptores; soluções para tração elétrica de veículos pesados, utilitários e locomotivas, e propulsão elétrica de transporte naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; soluções para Indústria 4.0; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas, convencionais e móveis; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais, e tintas para repintura automotiva. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China, e presença comercial em mais de 135 países.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos, sob o símbolo “WEGZY”.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião de diretoria realizada em 23 de fevereiro de 2021.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas controladas do Grupo.

Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, quando resultem de saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, e convertida para a moeda de apresentação (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez em até 90 dias que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a 90 dias, classificadas como valor justo pelo resultado, por terem a característica de serem mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas esperadas sobre os valores a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: realização, baixa rotatividade e estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 Direito de uso em arrendamento

Todos os arrendamentos em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamento realizados.

2.10 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.11 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa são registrados no resultado quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento e inovação que compreendem oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico ou melhorias em produtos são capitalizados e amortizados pelo período estimado de benefício.

2.12 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.13 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.14 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício de acordo com o atingimento das metas.

2.15 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

2.16 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tabela de mortalidade, tabela de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

- a) Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de custo acrescido de rendimento, que equivale ao valor justo;
- b) Aplicações financeiras:** O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como valor justo pelo resultado, por terem a característica de serem mantidas até o vencimento;
- c) Empréstimos e financiamentos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
 - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira: são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- d) Derivativos:**
 - Operações com *Non Deliverable Forwards* (NDF) e SWAP - reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.
 - *Hedge accounting* - São reconhecidos a valor justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

2.18 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.19 Plano baseado em ações

- a) Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)** – A Companhia outorga ações a seus administradores e gestores, as quais somente serão entregues após prazos de carência. As ações são mensuradas pelo valor da ação com base na data da outorga, e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido à medida que os prazos de carências para as entregas das ações sejam realizados.
- b) Plano de Opções de compra de ações (“Plano de Opções”)** – A Companhia outorgou opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercem após prazos de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; e (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.20 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando todas as correspondentes condições contratuais foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, a subvenção é reconhecida como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.21 Receita de contrato com cliente

A receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente no momento em que o cliente recebe o produto ou o serviço é prestado.

É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

2.22 Receita de contrato com cliente - Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle), e mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.23 Impostos e contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.24 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.25 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elabora as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

2.26 Economia hiperinflacionária

Os itens não monetários são atualizados monetariamente desde a data de aquisição ou reavaliação até a data final das demonstrações financeiras, com exceção dos itens não monetários reconhecidos pelos valores correntes no final do período das demonstrações financeiras, os quais não são atualizados monetariamente. Os impostos diferidos são mensurados após a atualização dos itens não monetários, desde a data de aquisição ou reavaliação até a data dos saldos iniciais, e depois atualizados até a data final das demonstrações financeiras.

Itens monetários não são atualizados, pois já são expressos em termos da unidade monetária corrente no final do período das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas na posição monetária líquida são reconhecidos no resultado.

A Companhia adota estes procedimentos nos países considerados de economia hiperinflacionária.



2.27 Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020

Em 2020 foram emitidas as seguintes revisões de Pronunciamentos Contábeis, já vigentes para o exercício de 2020:

- a) CPC 00 (R2) (*Framework*) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.
- b) Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 15/2020: Alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 40 (R1) e CPC 48 (IAS 39, IFRS 7 e IFRS 9, respectivamente) decorrente da Reforma da Taxa de Juros de Referência.
- c) Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020: Alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – *Leases*), referentes a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento.

As alterações foram avaliadas pela Administração da Companhia, não havendo impactos nas Demonstrações Financeiras.

2.28 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2021; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) determinação da provisão para perdas em estoque;
- c) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- d) análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis;
- e) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- f) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- g) transações com plano baseado em ações;
- h) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- i) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.



4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
a) Caixa e bancos	6	7	584.332	396.233
b) Aplicações financeiras	390.127	69.039	3.307.808	1.549.811
Em moeda nacional:	390.127	69.039	2.756.033	1.483.551
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações				
Compromissadas	390.127	69.039	2.756.033	1.483.551
Em moeda estrangeira:	-	-	551.775	66.260
TOTAL	390.133	69.046	3.892.140	1.946.044

Aplicações no Brasil:

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados em títulos privados de instituições de primeira linha.

São remuneradas por taxa média de 102,41% do CDI (100,35% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos	482.215	817.630	592.794	1.444.227
TOTAL	482.215	817.630	592.794	1.444.227
Ativo circulante	482.215	817.630	592.794	1.444.227
Pós-fixadas	482.215	817.630	592.794	1.393.944
Pré-fixadas	-	-	-	50.283

As aplicações financeiras são remuneradas por taxa média pós-fixadas de 103,20% do CDI (102,77% do CDI em 31 de dezembro de 2019).



6 CLIENTES

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	1.399.934	1.119.107
Mercado externo	2.078.899	1.681.495
SUBTOTAL	3.478.833	2.800.602
Provisão com perdas de créditos de clientes	(61.582)	(53.518)
TOTAL	3.417.251	2.747.084
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	19.562	13.144
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	3.097.118	2.426.922
Vencidas:	381.715	373.680
Em até 30 dias	217.894	206.483
De 31 até 90 dias	69.990	75.735
De 91 até 180 dias	34.928	29.234
Acima de 180 dias	58.903	62.228
TOTAL	3.478.833	2.800.602

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2019	(50.796)
Perdas baixadas no exercício	13.144
Constituição de provisão no exercício	(25.500)
Reversão de provisão no exercício	9.634
Saldo em 31/12/2019	(53.518)
Perdas baixadas no exercício	19.562
Constituição de provisão no exercício	(48.466)
Reversão de provisão no exercício	20.840
Saldo em 31/12/2020	(61.582)

7 ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
Produtos acabados	619.886	411.427
Produtos em elaboração	537.750	421.598
Matérias-primas e outros	616.709	521.760
Importações em andamento	74.603	61.638
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(43.019)	(33.150)
Total dos estoques no mercado interno	1.805.929	1.383.273
Produtos acabados	899.065	828.787
Produtos em elaboração	692.901	317.816
Matérias-primas e outros	464.917	368.374
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(125.283)	(81.121)
Total dos estoques no mercado externo	1.931.600	1.433.856
TOTAL GERAL	3.737.529	2.817.129

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2019	(110.468)
Constituição de provisão no exercício	(43.852)
Reversão de provisão no exercício	40.049
Saldo em 31/12/2019	(114.271)
Constituição de provisão no exercício	(112.879)
Reversão de provisão no exercício	58.848
Saldo em 31/12/2020	(168.302)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
BRASIL	2.978	6.063	215.569	319.271
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.989	3.607	50.348	81.006
IRRF s/ Aplicações Financeiras	989	2.456	3.807	22.878
Crédito Financeiro da Lei de Informática – IRPJ/CSLL	-	-	21.772	-
ICMS	-	-	7.169	90.509
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	28.808	22.271
IPI	-	-	55.798	57.624
PIS/COFINS	-	-	26.380	24.890
Reintegra	-	-	14.640	14.932
Outros	-	-	6.847	5.161
EXTERIOR	-	-	154.928	154.276
Imposto de Renda	-	-	30.402	52.078
IVA / VAT	-	-	105.216	98.907
Outros	-	-	19.310	3.291
TOTAL	2.978	6.063	370.497	473.547
Ativo circulante	2.978	6.063	339.283	394.839
Ativo não circulante	-	-	31.214	78.708

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo, que são eliminadas na consolidação, e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	3	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	3	-	-
Passivo circulante	1.462	1.525	19.319	22.053
Contratos com Administradores	-	-	5.339	4.857
Participação nos lucros - Administradores	1.462	1.525	13.980	17.196

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da Administração:				
a) Fixa (honorários)	2.760	2.715	25.551	26.609
Conselho de Administração	1.394	1.366	2.788	2.733
Diretoria	1.366	1.349	22.763	23.876
b) Variável (participação nos lucros)	2.760	2.037	25.122	25.986
Conselho de Administração	1.394	1.022	2.788	2.733
Diretoria	1.366	1.015	22.334	23.253

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos celebrados com Administradores são remunerados em 95,0% da variação do CDI (95,0% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2019);

c) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 23,3 milhões (US\$ 88,8 milhões em 31 de dezembro de 2019);

d) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.788 (R\$ 2.733 em 31 de dezembro de 2019) e a Diretoria no montante de R\$ 22.763 (R\$ 23.876 em 31 de dezembro de 2019), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 25.551 (R\$ 26.609 em 31 de dezembro de 2019).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao Retorno sobre o Capital Investido (peso de 70%), com atingimento mínimo de 11%, e crescimento do EBITDA (peso de 30%), com atingimento mínimo de 5,6%. A correspondente provisão está reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 25.122 (R\$ 25.986 em 31 de dezembro de 2019), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Administradores recebem benefícios comuns ao exercício da função.

10 TRIBUTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Prejuízos fiscais de IRPJ	418	-	109.219	84.907
Base de cálculo negativa de CSLL	628	246	14.949	15.625
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	87.350	93.274
Tributos em discussão judicial	1.608	1.608	56.185	50.955
Perdas com créditos de clientes	-	-	14.289	13.348
Perdas com estoques sem giro	-	-	30.792	21.244
Garantias de produtos	-	-	68.641	48.021
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	58.512	39.623
Frete e comissões sobre vendas	-	-	11.922	10.555
Serviços de terceiros	-	-	48.568	24.621
Projetos em andamento – Controladas no exterior	-	-	40.939	11.381
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	104.643	64.413
Receitas a efetivar	-	-	47.070	10.910
Depreciação acelerada incentivada	-	-	(6.695)	(7.008)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(3)	(2)	(37.865)	(28.497)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(13)	(13)	(241.269)	(204.259)
Outras	4.203	4.367	37.018	22.680
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.314)	(1.343)	(153.503)	(164.894)
TOTAL	5.527	4.863	290.765	106.899
Ativo não circulante	5.527	4.863	360.390	182.042
Passivo não circulante	-	-	(69.625)	(75.143)

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

11 INVESTIMENTOS

11.1 Investimentos em controladas

Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/20		31/12/19		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	9.293.103	2.295.327	100,00	-	100,00	-	2.086.583	1.443.145	9.293.103	6.863.221
RF Reflorestadora Ltda.		149.910	2.233	100,00	-	100,00	-	2.236	1.970	149.910	149.954
WEG Amazônia S.A.		74.463	26.059	0,02	99,98	0,02	99,98	4	3	12	9
WEG Administradora de Bens Ltda.		13.050	295	99,06	0,94	99,06	0,94	292	295	12.928	12.947
WEG Logística Ltda.		192.142	15.308	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		441.295	140.566	0,01	99,99	0,01	99,99	1	1	2	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		805.255	244.766	100,00	-	100,00	-	244.782	132.416	805.266	644.930
WEG Partner Holding Ltda.		1	-	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. e Motorreduct. S.A.		88.661	13.758	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
Hidráulica Indl.- Ind. e Com. Ltda.		219.155	(1.097)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens Ltda.		1.164	126	91,75	8,25	91,75	8,25	116	1	1.068	980
Paumar S.A. Indústria e Comércio		419.056	47.546	38,87	61,13	38,87	61,13	18.484	12.568	162.888	149.627
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.		-	(462)	-	-	0,01	99,99	-	-	-	-
Geremia Redutores Ltda.		50.145	10.650	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
DJG Participações Ltda.		-	948	-	-	-	-	-	-	-	-
H.Geremia Participações Societárias Ltda.		-	195	-	-	-	-	-	-	-	-
W.R.G. Participações Societárias Ltda.		-	349	-	-	-	-	-	-	-	-
PPI Multitask Sistemas e Automação S.A.		3.302	1.381	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Multitask Soluções em Automação S.A.		429	303	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Multitask Automação Industrial S.A.		-	44	-	-	-	-	-	-	-	-
V2COM Participações S.A.		27.859	3.142	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
V2 Tecnologia Ltda.		1.843	(5.091)	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
V2 Ind. e Com. de Equip. Elet. Ltda.		24.280	8.131	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Mvisia Desenv. Inovadores S.A.		9.422	(437)	-	51,03	-	-	-	-	-	-
Birmind Automação e Serviços S.A.		9.056	(191)	-	51,00	-	-	-	-	-	-
Zest WEG Group Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	228.921	4.920	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		274	(6)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.		2.592	(8.683)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.		172.656	18.929	-	74,80	-	74,80	-	-	-	-
ENI Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		(3.086)	5.215	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Ent. (Pty) Ltd.		(553)	(32)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd.	Alemanha	129.147	14.143	-	64,70	-	64,70	-	-	-	-
WEG Germany GmbH		74.564	1.650	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH		8.132	(92)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurtembergische Elektromotoren GmbH		24.421	1.296	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		(25.057)	(13.916)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TGM Kanis Turbinen GmbH		107.602	3.787	-	42,86	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	124.988	21.062	10,45	89,55	10,45	89,55	6.141	3.707	13.050	8.479
Pulverlux S.A.	Austrália	14.444	4.164	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Australia Pty Ltd.		70.482	(3.525)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	133.953	12.352	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH		1.241.336	1.153.963	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH	Bélgica	5.130.515	1.521.896	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.		86.675	6.860	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Central Asia LLP	Cazaquistão	1.052	148	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	69.217	10.350	8,00	92,00	8,00	92,00	828	373	5.537	3.371
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.	China	387.160	42.795	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		(9.824)	(35.338)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiwei Elect., Ltd.		(14.825)	(12.963)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.		5.182	(1.268)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Changzhou) Aut. Equip. Co., Ltd.		(12.113)	(9.272)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		(4.943)	(4.141)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		351.253	40.959	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/20		31/12/19		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	4.883	3.210	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colombia S.A.S.	Colômbia	106.996	(37.988)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(26.276)	(789)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Iberia Industrial S.L.	Espanha	97.455	7.850	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autrial S.L.U.		(14.093)	(3.646)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.	Estados Unidos	1.022.847	124.288	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company LLC		123.665	10.177	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.		1.363	58	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC		398.528	2.088	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transformers USA LLC		216.809	69.706	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
WEG Investment North America Inc	França	-	44.490	-	-	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS		58.194	4.798	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Group Ghana Ltd.	Gana	10.178	(3.877)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		(2.035)	(24)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	Índia	253.444	(7.737)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	34.893	1.371	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.	Itália	71.258	15.095	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	5.276	710	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	(555)	(615)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	962.503	54.117	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transform. México S.A. de C.V.		134.478	33.772	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		130.748	27.527	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
WEG Equipos Eléctricos S.A. de C.V.		19.128	315	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Power Systems S.A. de C.V.		4.946	400	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
Zest WEG Group Mozambique, Lda	Moçambique	(903)	(576)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	26.419	7.640	0,05	99,95	0,05	99,95	4	2	13	8
WEGEuro Ind. Eléctrica S.A.	Portugal	184.403	30.964	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Rus LLC	Rússia	20.487	15.061	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	28.412	5.882	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Electrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	(181)	(170)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	(5)	40	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	(1.114)	(1.984)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								2.359.471	1.594.481	10.443.777	7.833.527

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As informações financeiras consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido.

As controladas que apresentam patrimônio líquido negativo são capitalizadas anualmente de acordo com a legislação de cada país.

11.2 Outros investimentos

A Companhia e suas controladas tem registrado outros investimentos no montante de R\$ 1.023 (R\$ 28.012 em 31 de dezembro de 2019).

11.3 Aquisições

(i) Mvisia Desenvolvimentos Inovadores S.A.

Em 23 de junho de 2020, a Companhia anunciou a aquisição de 51% da empresa Mvisia Desenvolvimentos Inovadores S.A. especializada em soluções de inteligência artificial aplicada à visão computacional para a indústria, pelo montante de R\$ 10.437. O ágio no montante de R\$ 4.988 e os ativos intangíveis (PPA) no montante de R\$ 418 foram alocados como sendo excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A empresa passou a ser consolidada a partir da efetivação da compra que ocorreu em outubro de 2020.

(ii) Birmind Automação e Serviços S.A.

Em 2 de julho de 2020, a Companhia anunciou a aquisição de 51% da empresa Birmind Automação e Serviços S.A., empresa de tecnologia atuante no mercado de inteligência artificial aplicada à *Industrial Analytics*, um dos pilares da Indústria 4.0 pelo montante de R\$ 9.906. O ágio no montante de R\$ 4.735 e os ativos intangíveis (PPA) no montante de R\$ 455 foram alocados como sendo excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A empresa passou a ser consolidada a partir da efetivação da compra que ocorreu em outubro de 2020.



(iii) TSEA Betim Ltda.

Em 16 de janeiro de 2020, a Companhia anunciou contrato para aquisição de uma das fábricas da Transformadores e Serviços de Energia das Américas S.A. “TSEA”, fabricante de transformadores de força, reatores *shunt* e autotransformadores de força, localizada em Betim, Minas Gerais, pelo montante de R\$ 168.275. O ágio no montante de R\$ 2.831 e os ativos intangíveis (PPA) no montante de R\$ 22.691 foram alocados como sendo excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A aquisição passou a ser consolidada a partir da efetivação da compra que ocorreu em dezembro de 2020.

11.4 Eventos Societários 2020

(i) WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A.

Em maio de 2020 foi realizada a incorporação das empresas DJG Participações Ltda., H.Geremia Participações Societárias Ltda. e W.R.G. Participações Societárias Ltda. através de integralização de seus ativos e passivos pela WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A., objetivando reduzir a estrutura societária.

(ii) PPI Multitask Sistemas e Automação S.A.

Em maio de 2020 foi realizada a incorporação da empresa Multitask Automação Industrial S.A. pela empresa PPI Multitask Sistemas e Automação S.A.. O objetivo desta reestruturação é a simplificação e sinergia dos serviços técnicos e administrativos, e diminuição de custos operacionais e despesas administrativas.

(iii) WEG Equipamentos Elétricos S.A.

Em setembro de 2020 foi realizada a incorporação dos ativos e passivos da empresa Transformadores do Nordeste Ltda. pela WEG Equipamentos Elétricos S.A., objetivando reduzir a estrutura societária e melhorar a organização operacional.

(iv) TGM Kanis Turbinen GmbH

Em outubro de 2020 o grupo WEG passou a consolidar o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da TGM Kanis Turbinen GmbH, face constituição de um Conselho de Administração e o direito de decisão sobre as atividades relevantes da empresa.

(v) WEG Electric Corp.

Em dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da empresa WEG Investment North America Inc. com o objetivo de simplificar a estrutura societária e reduzir as despesas administrativas.

(vi) WEG Equipamentos Elétricos S.A.

Em dezembro de 2020 foi realizada a incorporação dos ativos e passivos da empresa TSEA Betim Ltda.. O objetivo desta reestruturação é a simplificação e sinergia dos serviços técnicos e administrativos, e diminuição de custos operacionais e despesas administrativas.



12 IMOBILIZADO

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Terrenos		1.440	1.440	508.645	423.895
Construções e instalações		5.639	5.639	2.127.181	1.531.699
Equipamentos		-	-	5.142.824	4.301.142
Móveis e utensílios		-	-	186.089	150.004
Hardware		-	-	177.206	141.694
Imobilizações em curso		-	-	449.906	616.969
Reflorestamento		-	-	59.816	59.006
Outros		-	-	83.271	97.196
Total imobilizado		7.079	7.079	8.734.938	7.321.605
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)	(2.947)	(2.860)	(4.136.208)	(3.545.044)
Construções e instalações	02 a 03	(2.947)	(2.860)	(630.519)	(492.477)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(3.188.819)	(2.795.652)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(127.972)	(102.538)
Hardware	20 a 50	-	-	(124.484)	(103.028)
Reflorestamento	-	-	-	(27.166)	(26.739)
Outros	-	-	-	(37.248)	(24.610)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.132	4.219	4.598.730	3.776.561

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe	31/12/19	Transf. entre Classes	Alocação PPA Geremia	Consolid. TGM Kanis	Aquisições	Baixas Líquidas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/20
Terrenos	423.895	-	522	38.492	14.608	-	-	31.128	508.645
Construções/ Instalações	1.039.222	227.800	4.364	-	132.248	(286)	(52.508)	145.822	1.496.662
Equipamentos	1.505.490	241.037	10.877	1.073	278.822	(13.047)	(240.564)	170.317	1.954.005
Móveis e utensílios	47.466	259	-	1.627	13.360	(407)	(10.068)	5.880	58.117
Hardware	38.666	(577)	-	-	25.385	(464)	(14.644)	4.356	52.722
Imobilizações em curso	616.969	(466.441)	-	1.613	191.697	(1.428)	-	107.496	449.906
Reflorestamento	32.267	-	-	-	810	-	(427)	-	32.650
Adiantamento fornecedores	47.792	(2.291)	-	-	(35.450)	-	-	10.488	20.539
Outros	24.794	131	-	-	4.171	(1.909)	(5.183)	3.480	25.484
Total	3.776.561	(82)	15.763	42.805	625.651	(17.541)	(323.394)	478.967	4.598.730

Ano Anterior	31/12/18	Transf. entre Classes	Alocação PPA Geremia	Consolid. TGM Kanis	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/19
Total	3.541.954	-	-	-	515.947	(50.788)	(286.501)	55.949	3.776.561

b) Imobilizações em curso – A Companhia possui investimentos em curso de ativos fixos em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 449.906 (R\$ 616.969 em 31 de dezembro de 2019), sendo os investimentos mais relevantes na unidade do México, que totalizam o montante de R\$ 316.558 (R\$ 501.255 em 31 de dezembro de 2019).

c) Valores oferecidos em garantia – Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 31.166 (R\$ 31.166 em 31 de dezembro de 2019).



13 DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas adotam o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (IFRS 16) Arrendamentos, o qual introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários.

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
Imóveis	391.123	221.734
Máquinas e equipamentos	23.765	26.640
Hardware	885	1.788
Veículos	26.703	15.493
Total de arrendamento mercantil	442.476	265.655
Depreciação acumulada	(163.996)	(61.032)
Imóveis	(138.580)	(48.421)
Máquinas e equipamentos	(11.049)	(7.406)
Hardware	(369)	(500)
Veículos	(13.998)	(4.705)
TOTAL LÍQUIDO	278.480	204.623

a) Síntese da movimentação do direito de uso em arrendamentos:

Classe	31/12/19	Transf. entre Classes	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Efeito do Câmbio	31/12/20
Imóveis	173.313	(1.893)	104.199	(4.018)	(66.394)	47.336	252.543
Máquinas e equipamentos	19.234	1.596	4.212	(4.164)	(8.378)	216	12.716
Hardware	1.288	99	-	(1.446)	(206)	781	516
Veículos	10.788	198	4.983	(64)	(7.422)	4.222	12.705
Total	204.623	-	113.394	(9.692)	(82.400)	52.555	278.480

Ano Anterior	31/12/18	Transf. entre Classes	Adições	Baixas	Depreciação	Efeito do Câmbio	31/12/19
Total	-	-	263.630	(6.311)	(60.770)	8.074	204.623

14 INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/20	31/12/19
Licença de software	5	207.418	(141.884)	65.534	47.773
Direito de uso de propriedade	30 – 80	110.773	(25.536)	85.237	63.669
Marcas e patentes	5	93.797	(84.653)	9.144	15.864
Projetos	5	89.741	(42.158)	47.583	11.058
Outros	5	218.205	(148.938)	69.267	63.067
Subtotal		719.934	(443.169)	276.765	201.431
Ágio aquisição controladas	-	1.345.009	(26.299)	1.318.710	1.118.315
TOTAL		2.064.943	(469.468)	1.595.475	1.319.746

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

Classe	31/12/19	Transf. entre Classes	Alocação PPA Geremia	Consolid. TGM Kanis	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/20
Licença de software	47.773	1.433	-	8.022	21.093	(225)	(16.776)	4.214	65.534
Direito de uso de propriedade	63.669	-	-	-	95	-	(1.750)	23.223	85.237
Marcas e patentes	15.864	276	5.285	-	492	(6.975)	(7.929)	2.131	9.144
Projetos	11.058	(2.412)	-	-	47.559	(6.528)	(3.007)	913	47.583
Outros	63.067	785	5.251	-	8.205	-	(16.103)	8.062	69.267
Subtotal	201.431	82	10.536	8.022	77.444	(13.728)	(45.565)	38.543	276.765
Ágio aquisição controladas	1.118.315	-	(26.299)	-	12.554	-	-	214.140	1.318.710
Total	1.319.746	82	(15.763)	8.022	89.998	(13.728)	(45.565)	252.683	1.595.475

Ano Anterior	31/12/18	Transf. entre Classes	Alocação PPA TGM	Consolid. TGM Kanis	Adições	Baixas	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/19
Total	1.220.027	-	(6.601)	-	131.897	(7.065)	(49.512)	31.000	1.319.746

b) Purchase Price Allocation – PPA:

Em junho de 2020 foi finalizada a alocação do ágio com base em relatório de *Purchase Price Allocation* (PPA) da empresa Geremia Redutores Ltda.. Como resultado deste PPA, o montante de R\$ 26.299 inicialmente reconhecido como ágio, foi contabilizado no ativo intangível (R\$ 10.536) e no ativo imobilizado (R\$ 15.763) em função do seu valor justo.

c) Composição do saldo do ágio gerado na aquisição de controladas:

	31/12/20	31/12/19
Electric Machinery Company LLC	254.390	197.312
Bluffton Motor Works, LLC	211.994	164.428
TGM Ind. e Com. De Turbinas e Transm. Ltda. (Incorporada)	116.516	116.516
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	103.143	75.157
Zest WEG Group Africa (Pty) Ltd.	106.722	86.704
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG Transformadores Colombia S.A.S. (Incorporada)	64.978	52.494
WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A.	48.139	48.139
Stardur Tintas Especiais Ltda. (Incorporada)	43.402	43.402
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	43.291	30.751
Geremia Redutores Ltda.	32.246	58.545
Changzhou Machine Master Co., Ltd. (Incorporada)	23.969	17.466
Outros	207.093	164.574
TOTAL	1.318.710	1.118.315



d) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/20
2021	48.623
2022	38.546
2023	35.455
2024	31.414
2025	26.056
2026 em diante	96.671
TOTAL	276.765

e) Teste de recuperabilidade:

Em 2020, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos ativos. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A Administração aprovou como unidades geradoras de caixa as seguintes controladas por apresentarem sinergias e integrações na operação: (i) Bluffton Motor Works, LLC e WEG México S.A. de C.V. e (ii) Watt Drive GmbH, WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A. e Geremia Redutores Ltda.

A apuração do valor recuperável é realizada através do método de fluxo de caixa descontado, de acordo com as informações existentes sobre o mercado de atuação de cada negócio, que possuem metas e objetivos específicos baseados em condições de se atingir as premissas de forma que apresentem melhora de performance gradual consistente. As principais premissas utilizadas pela Companhia para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

- **Período de avaliação:** a avaliação da unidade geradora de caixa é efetuada por um período de 5 anos sendo a partir de então considerado a perpetuidade da operação.

- **Taxa de crescimento:** a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas foi projetada considerando o orçamento para o primeiro ano, e a partir do segundo ano a previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado.

- **Taxa de desconto:** a taxa de desconto utilizada tomou como base o custo ponderado de capital (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*) de cada país, da média de empresas do mesmo ramo de atividade, sendo nas Américas a variação de 7,01% a 44,07%, Europa de 7,23% a 13,64%, Ásia de 9,21% a 13,27% e África de 13,92%.

- **Perpetuidade:** consideradas as mesmas taxas de crescimento (PIB e inflação) utilizadas na projeção de receitas, custos e despesas.

- **Investimento:** as estimativas de investimento foram elaboradas conforme a realização (depreciação) dos ativos em operação e objetivando a manutenção do parque fabril atualizado.

Os testes de recuperabilidade dos ativos da Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

15 FORNECEDORES

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
Composição dos saldos:		
Mercado interno	558.899	356.307
Mercado externo	690.469	483.572
TOTAL	1.249.368	839.879



16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações diretas contratadas junto à FINEP são garantidas por avais ou por fianças bancárias. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

As cláusulas de *covenants*, que são exclusivas aos contratos com o BNDES, relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/20	CONSOLIDADO	
		31/12/20	31/12/19
EM MOEDA NACIONAL			
CIRCULANTE		12.289	87.566
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	4,0% a.a.	3.931	79.512
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	2.369	3.596
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro		-	981
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	783	1.304
Capital de giro	116% do CDI	5.156	484
Outras			
Outras	Diversos	50	1.689
NÃO CIRCULANTE		48.193	107.930
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	4,0% a.a.	5.050	46.300
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	3.044	8.362
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro		-	4.904
Capital de giro		-	753
Capital de giro	116% do CDI	40.000	45.000
Outras			
Outras	Diversos	99	2.611
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
CIRCULANTE		629.995	848.804
Em Dólares EUA			
Capital de giro (ACCs)		-	149.824
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)		-	103.084
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a.a.	442.044	181.020
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+)1,0% a.a.	16.069	230.696
Capital de giro (ACCs)		-	85.225
Em Pesos colombianos			
Capital de giro	5,62% a.a.	37.141	15.495
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	5,5% a 9,25% a.a.	80.160	74.790
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	54.581	8.670
NÃO CIRCULANTE		996.103	1.240.669
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a.a.	857.802	1.013.968
Em Euros			
Capital de giro	Euribor	10.331	7.359
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 0,9% a.a.	125.942	185.353
Em Pesos colombianos			
Capital de giro		-	31.198
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	2.028	2.791
TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.686.580	2.284.969
Total de Circulante		642.284	936.370
Total de Não Circulante		1.044.296	1.348.599



a) Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/12/20	31/12/19
2021	-	410.843
2022	864.701	692.070
2023	1.350	3.902
2024	136.854	194.270
2025 em diante	41.391	47.514
TOTAL	1.044.296	1.348.599

b) A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2019	3.772.114
Captações	1.407.993
Provisão de juros	78.383
Amortização	(2.778.344)
Pagamento de juros	(68.008)
Variação cambial	(127.169)
Saldo em 31/12/2019	2.284.969
Captações	211.487
Provisão de juros	8.269
Amortização	(1.674.612)
Pagamento de juros	(11.784)
Variação cambial	868.251
Saldo em 31/12/2020	1.686.580

17 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
(i) Tributárias:	4.730	4.730	285.528	234.351
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	143.032	99.937
- INSS (a.2)	4.730	4.730	59.803	56.890
- PIS e COFINS (a.3)	-	-	69.452	67.492
- Outras	-	-	13.241	10.032
(ii) Trabalhistas	-	-	196.971	214.094
(iii) Cíveis	-	-	126.241	98.529
(iv) Outras	-	-	3.965	4.604
TOTAL	4.730	4.730	612.705	551.578

b) Demonstrativo da movimentação do exercício – consolidado:

	31/12/19	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/20
a) Tributárias	234.351	53.856	855	-	(3.534)	285.528
b) Trabalhistas	214.094	21.198	5.466	(40.750)	(3.037)	196.971
c) Cíveis	98.529	42.822	1.126	(9.153)	(7.083)	126.241
d) Outras	4.604	51	-	-	(690)	3.965
TOTAL	551.578	117.927	7.447	(49.903)	(14.344)	612.705
TOTAL	547.637	117.891	21.131	(46.654)	(88.427)	551.578

Ano Anterior

c) As provisões constituídas se referem principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I 2011 (Lei do Bem).
- (a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais se referem a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se à não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de tributos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Tributárias	4.657	4.657	41.514	37.858
Trabalhistas e cíveis	-	-	23.905	26.095
Outros	-	-	117	150
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	4.657	4.657	65.536	64.103
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	4.619	4.403
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.657	4.657	70.155	68.506

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possível” e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Em 31 de dezembro de 2020 os valores estimados de tais discussões totalizaram R\$ 432.599 (R\$ 256.942 em 31 de dezembro de 2019).

(i) Tributárias

- Tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 276,6 milhões (R\$ 100,5 milhões em 31 de dezembro de 2019);
- Incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 26,4 milhões (R\$ 26,0 milhões em 31 de dezembro de 2019);
- Incidência de Contribuição Previdenciária sobre Assistência Odontológica, Auxílio Escolar, Cursos Técnicos e Salário Educação no montante de R\$ 23,7 milhões (R\$ 23,4 milhões em 31 de dezembro de 2019);
- Não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 14,8 milhões (R\$ 14,6 milhões em 31 de dezembro de 2019);
- Demais contingências tributárias no montante de R\$ 37,5 milhões (R\$ 41,2 milhões em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Cíveis

- 3Z Movimentação Inteligente Ltda. no montante estimado de R\$ 29,2 milhões (R\$ 29,2 milhões em 31 de dezembro de 2019);
- Saraiva Equipamentos Ltda. e Saraiva Engenharia Ltda. no montante estimado de R\$ 17,1 milhões (R\$ 17,1 milhões em 31 de dezembro de 2019);
- Demais contingências cíveis no montante de R\$ 7,3 milhões (R\$ 4,9 milhões em 31 de dezembro de 2019).

18 PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 21.043 (20.408 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 46.389 (R\$ 35.425 em 31 de dezembro de 2019).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, não identificamos passivos relevantes de pós-emprego a serem reconhecidos pela Companhia.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 5.504.517 (R\$ 5.504.517 em 31 de dezembro de 2019), representado por 2.098.658.999 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 918.948 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

	31/12/20	31/12/19
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	2.340.873	1.614.581
(-) Reserva legal	(117.043)	(80.729)
(-) Reversão/(Complemento) provisão plano de opções de ações	(5.653)	(989)
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	902	938
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	31.742	25.482
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	2.250.821	1.559.283
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,12680/ação (R\$ 0,08910/ação em 2019)	265.992	186.888
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,0582/ação (R\$ 0,07590/ação em 2019), IRRF R\$ 21.544 (R\$ 28.093 em 2019)	143.627	187.284
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,34936/ação (R\$ 0,16776/ação em 2019)	732.874	351.892
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,06065/ação (R\$ 0,06725/ação em 2019), IRRF R\$ 22.452 (R\$ 24.893 em 2019)	149.680	165.951
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	1.292.173	892.015

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos a partir de 10 de março de 2021.

c) Constituição de reservas de lucros:

- **Reserva legal** - Constituída no montante de R\$ 117.043 (R\$ 80.729 em 31 de dezembro de 2019) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- **Reserva para orçamento de capital** - Corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 931.657, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 26.991 (decorrente da realização do custo atribuído (2010), complemento da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2021.

d) Ações em tesouraria

Em 18 de fevereiro de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração a compra de 250.000 ações, efetuada pelo custo médio de R\$ 47,02 por ação.

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2020 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano ILP da Companhia o montante de 449.220 ações. A Companhia mantém em tesouraria 918.948 ações ao custo médio de R\$ 17,17 por ação no montante total de R\$ 15.779 (R\$ 11.419 em 31 de dezembro de 2019).



20 PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO (PLANO ILP)

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou o plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP) em favor de seus administradores e gestores.

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") caracterizadas perante a B3 como "WEGE3" aos administradores e gestores, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações, é condição indispensável (gatilho) que a Companhia tenha obtido no exercício imediatamente anterior, no mínimo, 10% (dez por cento) de Retorno sobre o Capital Investido (RSCI).

As ações a serem outorgadas pelo Plano ILP estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

A disponibilidade das ações outorgadas aos participantes está prevista nas cláusulas 7 e 8 do Plano ILP que estabelece os critérios para apuração do montante de ações a serem outorgadas e o período de carência a ser cumprido.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Do Programa

O Conselho de Administração poderá aprovar, anualmente, Programas de Incentivo de Longo Prazo ("Programas") nos quais serão definidos os participantes, o número de ações, o valor da ação e as demais regras específicas de cada Programa.

Programas

Os participantes dos programas são os diretores da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, excluindo-se, os diretores das controladas com participação de terceiros.

Os Programas foram atualizados na data de 24 de abril de 2018, face à bonificação de 30% (trinta por cento) no número de ações, considerados ao preço do exercício os novos valores de mercado e o incremento de ações para as quantidades de ações outorgadas. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do Programa.

Programa	Ações Outorgadas		
	Quantidade	Valor da Ação (R\$)	Valor de despesas a apropriar durante a vigência (R\$ Mil)
2016	354.167	11,95	4.232
2017	297.069	19,25	5.719
2018	331.010	18,72	6.197
2019	184.468	37,48	6.914

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/19	Outorgadas	Exercidas	Entregues em espécie	Quantidade de ações
					31/12/20
2016	254.461	-	(121.378)	-	133.083
2017	289.121	-	(117.808)	-	171.313
2018	322.293	-	(58.442)	-	263.851
2019	-	184.468	(21.930)	(9.897)	152.641
TOTAL	865.875	184.468	(319.558)	(9.897)	720.888

Em 31 de dezembro de 2020, foram registradas despesas no montante de R\$ 9.600 (R\$ 7.140 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As ações exercidas em 31 de dezembro de 2020 foram no montante de R\$ 12.500 (R\$ 2.489 em 31 de dezembro de 2019) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R\$ 10.010 (R\$ 2.908 em 31 de dezembro de 2019) e o montante de R\$ 2.490 (R\$ 419 em 31 de dezembro de 2019) de complemento do montante provisionado registrado na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício.

21 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou a descontinuidade do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitando os contratos já firmados e ainda não concluídos.

Os Programas foram atualizados na data de 24 de abril de 2018, face à bonificação de 30% (trinta por cento) no número de ações, aumentando a quantidade de ações outorgadas. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do Programa.

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/19	Exercidas	Quantidade de ações
			31/12/20
Março/14	52.734	(52.734)	-
Agosto/14	11.960	(11.960)	-
Março/15	55.724	(27.862)	27.862
Agosto/15	69.191	(34.555)	34.636
Março/16	148.040	(88.952)	59.088
TOTAL	337.649	(216.063)	121.586

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do exercício de aquisição de direito *vesting period*.

Em 31 de dezembro de 2020 foram registradas despesas no montante de R\$ 27 (R\$ 191 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 31 de dezembro de 2020 foram no montante de R\$ 6.616 (R\$ 2.198 em 31 de dezembro de 2019) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R\$ 962 (R\$ 1.209 em 31 de dezembro de 2019) e o montante de R\$ 5.653 (R\$ 989 em 31 de dezembro de 2019) de complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.



22 RECEITA LÍQUIDA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
Receita bruta	19.926.694	15.229.088
Mercado interno	9.596.916	7.039.525
Mercado externo	10.329.778	8.189.563
Deduções	(2.457.137)	(1.881.654)
Impostos	(2.074.858)	(1.553.324)
Devoluções/Abatimentos	(382.279)	(328.330)
Receita líquida	17.469.557	13.347.434
Mercado interno	7.629.787	5.563.048
Mercado externo	9.839.770	7.784.386

23 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle).

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
Receitas operacionais brutas reconhecidas	1.286.258	986.684
Custos incorridos	(1.011.372)	(753.815)
	31/12/20	31/12/19
Adiantamentos recebidos	262.046	119.386

24 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
	(14.657.103)	(11.510.135)
Depreciação, amortização e exaustão	(451.359)	(396.783)
Despesas com pessoal	(3.532.359)	(2.997.621)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(8.153.369)	(6.014.101)
Despesas e seguros com fretes	(431.254)	(434.625)
Outras despesas	(2.088.762)	(1.667.005)
FUNÇÃO DA DESPESA	(14.657.103)	(11.510.135)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.032.050)	(9.394.166)
Despesas com vendas	(1.506.817)	(1.253.165)
Despesas gerais e administrativas	(628.918)	(521.798)
Honorários dos administradores	(25.551)	(26.609)
Outras receitas/despesas operacionais	(463.767)	(314.397)

25 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	46.369	30.278
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(510.136)	(344.675)
Participação no resultado - Colaboradores	(349.711)	(233.177)
Participação no resultado - Controladas no exterior	(56.995)	(49.054)
Participação dos Administradores	(25.122)	(25.986)
Plano baseado em ações	(12.118)	(6.940)
Outras	(66.190)	(29.518)
TOTAL LÍQUIDO	(463.767)	(314.397)



26 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
RECEITAS FINANCEIRAS	(7.063)	33.189	1.020.426	917.382
Rendimento de aplicações financeiras	22.713	66.048	84.885	196.230
Variação cambial	-	-	765.582	511.473
Variação cambial - Fornecedores	-	-	82.298	54.509
Variação cambial - Clientes	-	-	286.726	152.564
Variação cambial - Empréstimos	-	-	85.878	229.470
Variação cambial - Outras	-	-	310.680	74.930
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(29.150)	(30.585)	(29.150)	(30.585)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(1.141)	(3.107)	(7.203)	(12.273)
Derivativos	-	-	128.352	173.211
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	37.936	25.530
Outras receitas	515	833	40.024	53.796
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.769)	(820)	(1.090.101)	(960.665)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(76.844)	(162.537)
Variação cambial	-	-	(843.166)	(662.761)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(151.728)	(71.936)
Variação cambial - Clientes	-	-	(242.139)	(124.672)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(185.765)	(376.831)
Variação cambial - Outras	-	-	(263.534)	(89.322)
Derivativos	-	-	(98.174)	(66.942)
Outras despesas	(2.769)	(820)	(71.917)	(68.425)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(9.832)	32.369	(69.675)	(43.283)

27 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens Ltda. e V2 Ind. e Com. de Equipamentos Eletrônicos Ltda., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	2.340.533	1.613.790	2.746.649	1.804.451
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(795.781)	(548.689)	(933.861)	(613.513)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	802.220	542.123	14.882	(477)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	318.611	217.057
Incentivos fiscais	-	-	162.716	113.933
Juros sobre o capital próprio	(7.422)	7.680	100.557	120.406
Outros ajustes	1.323	(323)	(13.597)	(9.402)
IRPJ e CSLL no resultado	340	791	(350.692)	(171.996)
Imposto corrente	(324)	(751)	(500.450)	(217.098)
Imposto diferido	664	1.542	149.758	45.102
Alíquota Efetiva - %	-0,01%	-0,05%	12,77%	9,53%



28 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Geral e Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Risco Operacional/Patrimonial, Poluição Ambiental, Seguro Garantia e Risco de Engenharia (Obras, Instalação, Montagem e Comissionamento).

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha.

Abaixo destaca-se o Limite Máximo Indenizável (LMI) das apólices que compõem o WIP:

Apólice	Limite Máximo Indenizável (LMI)	Vencimento
Riscos Operacionais (Patrimonial)	US\$ 36 milhões	31/03/2021
Lucros Cessantes	US\$ 15 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período indenitário de 6 meses)	31/03/2021
Responsabilidade Civil Geral	US\$ 10 milhões	12/09/2022
Responsabilidade Civil Produtos	US\$ 40 milhões	12/09/2022
Transporte Nacional	R\$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem	01/11/2022
Transporte Internacional Exportação/Importação	US\$ 6 milhões por embarque/acúmulo/viagem	01/11/2022
Poluição Ambiental	US\$ 15 milhões	12/09/2022
Garantia Contratual	Conforme estipulado em contrato	Conforme contrato / entrega
Risco de Engenharia Instalação e Montagem	Conforme valor em risco dos contratos, limitado a R\$ 200 milhões Brasil, US\$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos	Conforme cronograma da obra / fornecimento
Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	US\$ 30 milhões	12/09/2021

29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL	
	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	3.892.140	1.946.044
Caixa e bancos	584.332	396.233
Aplicações financeiras:	3.307.808	1.549.811
- Em moeda nacional	2.756.033	1.483.551
- Em moeda estrangeira	551.775	66.260
Aplicações financeiras	592.794	1.444.227
Derivativos	525.140	191.171
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	2.919	846
- <i>Hedge Accounting</i>	522.221	190.325
Total - Ativos	5.010.074	3.581.442
Empréstimos e financiamentos	1.686.580	2.284.969
- Em moeda nacional	60.482	195.496
- Em moeda estrangeira	1.626.098	2.089.473
Derivativos	20.511	20.558
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	8.221	4.429
- SWAP	6.500	6.637
- <i>Hedge Accounting</i>	5.790	9.492
Total - Passivos	1.707.091	2.305.527

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos valores mensurados pelo valor justo.



Categoria dos instrumentos financeiros

As aplicações financeiras e derivativos foram classificados como valor justo pelo resultado, demais instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado.

Hierarquia de valor justo

As aplicações financeiras e empréstimos foram classificadas no nível 1 da hierarquia, enquanto os derivativos foram classificados no nível 2.

29.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. O limite de exposição cambial vendida/comprada (*net*) pode ser até o equivalente a 1 mês de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 549,6 milhões (US\$ 718,6 milhões em 31 de dezembro de 2019), representando *hedge* natural para parte do endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d) Risco de liquidez

Refere-se ao risco de a Companhia não ter recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, decorrente de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A tabela a seguir resume as obrigações contratuais que podem impactar a liquidez da Companhia:

Obrigações contratuais	Menos de 1 ano	1-5 anos	Mais de 5 anos	Total em 31/12/20
Empréstimos e financiamentos	642.284	1.002.905	41.391	1.686.580
Derivativos	14.011	6.500	-	20.511
Total - Passivos	656.295	1.009.405	41.391	1.707.091

29.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

Operação	Moeda	Valor Nominal	Propósito (Proteção)
Non Deliverable Forwards - NDF	USD/BRL	22.300	Flutuação nas taxas de câmbio em exportações
	USD/EUR	30.500	
	USD/ZAR	73	
	USD/BRL	663	Flutuação nas taxas de câmbio em importações
	USD/ZAR	3.351	
	Total Dólar	56.887	
	EUR/BRL	12.000	Flutuação nas taxas de câmbio em exportações
	EUR/COP	10.520	Flutuação nas taxas de câmbio em financiamentos
	Total Euro	22.520	
	AUD/EUR	2.000	Flutuação nas taxas de câmbio em exportações
	MXN/USD	1.000	
SWAP	EUR	10.000	Flutuação nas taxas de juros em financiamentos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, por meio dos seus controles internos, monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 29.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2020, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as oscilações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2020. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2020 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido de R\$ 30.178 (R\$ 106.269 positivo em 31 de dezembro de 2019) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2020.

Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva; e
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):

Operação	Moeda	Valor Nominal	Propósito (Proteção)
Non Deliverable Forwards - NDF	USD/BRL	28.277	Flutuação nas taxas de câmbio em importações
	EUR/BRL	3.330	
	USD/EUR	74.300	Flutuação nas taxas de câmbio em financiamentos
	AUD/EUR	7.936	
	GBP/EUR	8.570	
	MYR/EUR	10.800	
	USD	6.941	Flutuação nas taxas de cotação do cobre
SWAP	EUR	250.000	Flutuações nas taxas de câmbio em financiamentos de pré-pagamento de exportação (PPE)

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2020 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido é de R\$ 5.180 positivo (R\$ 11.180 negativo em 31 de dezembro de 2019).

29.3 Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2020		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards - NDF	Alta do Dólar	USD/BRL	22.300	5,1793	(1.059)	6,4741	(29.934)	7,7689	(58.808)
	Queda do Dólar	USD/BRL	663	5,0988	62	3,8241	(908)	2,5494	(1.753)
	Queda do Dólar	USD/ZAR	3.424	15,1186	(1.727)	11,3389	(6.250)	7,5594	(10.831)
	Queda do Dólar	USD/EUR	30.500	1,2212	780	0,9204	(52.056)	0,6136	(157.731)
	Total Dólar		56.887		(1.944)				
	Alta do Euro	EUR/BRL	12.000	6,3483	(1.290)	7,9354	(20.335)	9,5224	(39.380)
	Queda do Euro	EUR/COP	10.520	4.248,6655	(1.991)	3.146,7674	(19.014)	2.124,3328	(36.033)
	Total Euro		22.520		(3.281)				
	Queda do Dólar Australiano	AUD/EUR	2.000	1,6129	(133)	1,1897	(2.813)	0,7931	(8.174)
	Alta do Peso Mexicano	MXN/USD	1.000	20,1365	56	25,1706	(1.311)	30,2047	(2.623)
	TOTAL				(5.302)				

b) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2020		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros -0,85% a.a.	(6.500)	Juros -1,06% a.a.	(6.759)	Juros -1,27% a.a.	(7.018)
	TOTAL				(6.500)				

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c) Operações de hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2020		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
NDF	Queda do Dólar	USD/BRL	28.277	5,1906	3.011	3,8929	(33.683)	2,5953	(70.376)
	Queda do Dólar	USD/EUR	74.300	1,1514	27.341	0,9238	(100.902)	0,6159	(357.388)
	Queda do Euro	EUR/BRL	3.330	6,3534	3.577	4,7651	(1.712)	3,1767	(7.002)
	Queda do Dólar australiano	AUD/EUR	7.936	1,6355	(878)	1,1928	(11.487)	0,7952	(32.704)
	Queda do Libra	GBP/EUR	8.570	0,9211	(1.358)	0,6754	(21.592)	0,4503	(62.058)
	Queda do Ringgit malaio	MYR/EUR	10.800	4,7884	474	3,7118	(4.165)	2,4745	(13.444)
	Queda do Cobre	USD	6.941	7.763,03	6.855	5.822,20	(3.878)	3.881,47	(14.610)
TOTAL					39.022				

30 SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 167.803 (R\$ 129.051 em 31 de dezembro de 2019) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do exercício:

	CONSOLIDADO	
	31/12/20	31/12/19
Total subvenções e assistências governamentais	167.803	129.051
a) WEG Drives & Controls – Automação Ltda.	65.291	54.917
- Crédito estímulo do ICMS	65.291	54.917
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	64.029	52.589
- Crédito estímulo do ICMS	42.963	36.762
- Redução do IRPJ	20.917	15.682
- Investimento municipal	149	145
c) WEG Logística Ltda.	18.221	16.135
- Crédito estímulo do ICMS	18.221	16.135
d) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	14.336	973
- Crédito estímulo de ICMS	13.330	-
- Investimento municipal	1.006	973
e) WEG Amazônia S.A.	5.926	4.437
- Redução do IRPJ	5.636	4.059
- Crédito estímulo do ICMS	290	378

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.



31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.320.484	6.754.428	2.706.028	2.081.103	14.684.123	8.176.034	(8.241.078)	(3.664.131)	17.469.557	13.347.434
Resultado antes dos impostos sobre o Lucro	3.812.098	2.761.955	1.492.574	794.135	1.776.834	1.070.356	(4.334.857)	(2.821.995)	2.746.649	1.804.451
Depreciação / Amortização / Exaustão	159.931	149.856	64.332	82.158	239.740	174.168	(12.644)	(9.399)	451.359	396.783
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativos Identificáveis	4.571.164	3.735.126	2.698.026	1.749.599	11.188.936	7.304.020	(4.250.812)	(1.186.607)	14.207.314	11.602.138
Passivos Identificáveis	1.718.765	1.254.141	1.294.934	885.293	5.474.767	1.978.415	(3.303.824)	(617.361)	5.184.642	3.500.488

Indústria: Motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: Geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: É composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

As informações por segmento são reportadas de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pela Administração, para fins de avaliação de desempenho de cada segmento da Companhia.

32 LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/20	31/12/19
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.340.873	1.614.581
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificação) em poder dos acionistas (ações/mil)	2.097.712	2.097.460
Lucro básico por ação – R\$	1,11592	0,76978

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de potenciais ações ordinárias diluídas.

	31/12/20	31/12/19
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.340.873	1.614.581
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificação) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	2.098.583	2.098.746
Lucro diluído por ação – R\$	1,11545	0,76931



Conselho de Administração

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Martin Werninghaus
Miguel Normando Abdalla Saad
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Siegfried Kreutzfeld

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Alberto Yoshikazu Kuba - Diretor - Motores Industrial
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro e Relações com Investidores
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Relações Institucionais e Marketing
Eduardo de Nóbrega - Diretor – China
Elder Stringari - Diretor Internacional
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Sustentabilidade
João Paulo Gualberto da Silva - Diretor - Energia
Julio Cesar Ramires - Diretor - Motores Comercial
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Marcelo Peters
CRC/SC 039928/O-0

Conselho Fiscal

Efetivos

Alidor Lueders – Presidente
Adelino Dias Pinho
Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Ilário Bruch
José Luiz Ribeiro de Carvalho
Paulo Roberto Franceschi

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Propomos submeter à apreciação da AGO, constituir Reserva para Orçamento de Capital no montante de R\$ 958.648 (Lei das Sociedades Anônimas, artigo 196 e Lei 10.303/01, artigo 202, § 6º), face ao Plano de Investimentos / Orçamento de Capital.

O Plano de Investimentos / Orçamento de Capital para 2021 prevê:

a) Investimentos (Imobilizado) previstos orçamento 2021	986.946
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e dispositivos	299.148
- Informática (hardware)	16.616
- Construções e instalações	42.188
- Controladas no Exterior	620.028
<i>Produtoras</i>	582.186
<i>Comerciais</i>	37.842
- Outros	8.966
b) Intangível	29.215
c) Investimentos (circulantes) previstos orçamento 2021	483.232
Total investimentos previstos (a + b + c)	1.499.393
Fontes de Recursos	1.499.393
- Próprios (reserva para orçamento de capital)	958.648
- Terceiros (financiamentos)	540.745

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WEG S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da recuperabilidade do ativo intangível e imobilizado

Por que é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia apresenta saldos significativos de ativo imobilizado e ativo intangível, sendo este último substancialmente representado por ágios gerados na aquisição de controles de investidas no Brasil e no exterior. Esses ativos devem ter o seu valor recuperável avaliado anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico. Em decorrência principalmente dos impactos globais causados pela Covid-19 nas atividades econômicas de vários mercados em que a Companhia está presente, julgamos que esses ativos poderiam apresentar riscos de realização e, conseqüentemente, perda do seu valor recuperável. As avaliações da necessidade, ou não, de registro de provisão para não realização do ágio (“impairment”) e de provisão para perdas sobre o imobilizado foram efetuadas trimestralmente pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foram suportadas por estimativas de projeções futuras de fluxos de caixa descontados que levaram em consideração o cenário econômico local e global, os efeitos da pandemia e os planos de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança. Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria pois: (i) os valores registrados de ágio e de imobilizado são considerados materiais para a auditoria; (ii) a determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e a definição de premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade envolvem alto grau de julgamento pela Administração, especialmente em um cenário de incertezas causado pela Covid-19; e (iii) houve forte interação com a Administração da Companhia na avaliação do tema no decorrer do exercício.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela Administração com relação à análise do valor recuperável dos ágios; (ii) a análise dos planos de negócios da Companhia por unidade geradora de caixa; (iii) a avaliação trimestral dos cálculos de recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis alocados às unidades geradoras de caixa; (iv) o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas na avaliação e no desafio das premissas significativas, tais como as taxas de desconto, bem como das metodologias de cálculo utilizadas pela Administração. Com base em nossos procedimentos de auditoria descritos e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as avaliações de valor recuperável dos ágios e do ativo imobilizado preparadas pela Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e os saldos de ágio e do imobilizado, que estão apresentados, respectivamente, nas notas explicativas nº 2.8, nº 2.10, nº 12 e nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Por que é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.21 e nº 2.22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita com vendas é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem suas obrigações de performance ao transferir o controle dos produtos ao cliente e à medida que os serviços são executados. O alto volume de transações requer um robusto sistema de controles internos dependentes de tecnologia da informação para a captura, o registro e o processamento das informações relacionadas ao ciclo de receita. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de vendas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; (ii) o volume de transações e o portfólio de produtos são bastante elevados e seu processamento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos e de sistemas informatizados; (iii) parte das receitas da Companhia decorre da execução de projetos e contratos de construção cuja obrigação de performance é satisfeita ao longo do tempo; (iv) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia; (ii) a identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Administração e relacionados às transações de vendas e a avaliação do desenho, da implementação e do teste de efetividade dessas atividades de controles; (iii) o envolvimento dos nossos especialistas em tecnologia da informação para entendimento dos controles internos relacionados ao ambiente informatizado, bem como a realização de testes específicos relacionados à segurança de acesso, à gestão de mudanças em sistemas e ao monitoramento de rotinas de processamento para os principais sistemas aplicativos e seus respectivos bancos de dados e sistemas operacionais utilizados para o reconhecimento da receita. Adicionalmente, para a obtenção de evidência suficiente e apropriada de auditoria, com base em amostragem, efetuamos testes específicos em determinadas transações de receita, inspecionando as evidências de sua ocorrência, integridade, exatidão e adequada contabilização. Consideramos que os procedimentos adotados pela Administração para o reconhecimento da receita são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Avaliamos também a adequação das divulgações sobre reconhecimento de receita, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.21, nº 2.22, nº 22 e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consolidação das demonstrações financeiras

Por que é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.1, nº 2.3 e nº 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia consolidam as demonstrações financeiras de diversas empresas controladas localizadas no Brasil e no exterior. O grande número de subsidiárias requer um estruturado sistema de controles internos dependentes de tecnologia da informação para garantir que as informações relacionadas às diversas controladas sejam adequadamente capturadas e processadas e que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, sejam devidamente eliminados. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) o volume de empresas controladas no Brasil e no exterior é significativo; (ii) o volume de transações é bastante elevado e seu processamento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos e de sistemas informatizados; (iii) as operações da Companhia no exterior são realizadas em moedas funcionais diferentes da moeda funcional de apresentação da controladora no Brasil; (iv) a participação de auditores dos componentes requereu a nossa supervisão e envio de instruções a esses times; (v) há um risco inerente de que as informações relacionadas às diversas controladas não sejam adequadamente capturadas e processadas e de que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, não sejam devidamente eliminados.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento sobre os processos executados e o sistema de consolidação utilizado pela Companhia; (ii) a identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Administração e relacionados à captura e ao processamento das informações financeiras das controladas; (iii) os testes de conversão da moeda das informações financeiras de subsidiárias do exterior para moeda funcional e de apresentação da controladora; (iv) os testes na eliminação de saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo; (v) o envio de instruções e supervisão do trabalho dos auditores dos componentes na execução de procedimentos de auditoria em determinadas subsidiárias do Grupo. Consideramos que os procedimentos adotados pela Administração para a consolidação de suas demonstrações financeiras são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Avaliamos também a adequação das divulgações sobre as bases de consolidação das empresas do Grupo que compõem as demonstrações financeiras consolidadas e sobre a conversão de balanços das controladas no exterior, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.1, nº 2.3 e nº 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 23 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2020, e as propostas dos órgãos de Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e, com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 23 de fevereiro de 2021, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 23 de fevereiro de 2021.

ALIDOR LUEDERS

ADELINO DIAS PINHO

VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto no inciso V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 23 de fevereiro de 2021, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Jaraguá do Sul (SC), 23 de fevereiro de 2021.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Alberto Yoshikazu Kuba - Diretor - Motores Industrial
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro e Relações com Investidores
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Relações Institucionais e Marketing
Eduardo de Nóbrega - Diretor – China
Elder Stringari - Diretor Internacional
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Sustentabilidade
João Paulo Gualberto da Silva - Diretor - Energia
Julio Cesar Ramires - Diretor - Motores Comercial
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria